



REDE DE DEFESA E PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO  
SAUDÁVEL, ADEQUADA E SOLIDÁRIA

## Manual de orientações

# Como fazer parte da Rede-SANS

## O que você deseja?

Colaborar, aprender, ensinar, contar  
sua experiência, escutar, ler, escrever,  
cuidar, ser cuidado, fazer amigos...

2012

UNESP • INHAH • MCTI • FINEP

## **1º Passo. Saiba qual a missão e os princípios da Rede-SANS**

### **CARTA DE PRINCÍPIOS**

#### **Considerando que,**

- I** - o trabalho em rede tem grande potencial transformador e inovador;
- II** - as novas tecnologias têm dado grande impulso para a comunicação dos atores sociais;
- III** - o atual modelo de sociedade tem acentuado o individualismo, o consumismo e o imediatismo, desfavoráveis ao desenvolvimento e preservação da sociedade humana;
- IV** - o atual modelo econômico, que privilegia uma minoria, tem ampliado as diferenças na distribuição dos recursos e renda do planeta e, ainda, encontra-se associado à exploração desordenada e irresponsável dos recursos naturais;
- V** - o desenvolvimento econômico dissociado do desenvolvimento social promove exclusão e furta o direito à cidadania como patrimônio de todo ser humano, na medida em que esse modelo gera fome e miséria;
- VI** - a fome e a negação do direito à alimentação adequada são a expressão extrema da negação do direito à cidadania e mesmo à vida;
- VII** - a alimentação é componente central da história e cultura dos povos e confere identidade e dignidade ao indivíduo em sociedade;
- VIII** - a alimentação saudável, adequada e solidária carrega consigo dimensões fisiológica, sociocultural, afetiva, agregadora e protetora, assim traduzindo suas funções de nutrir o corpo e alimentar a vida;
- IX** - a maioria das mortes de adultos em nossa era é causada por doenças (obesidade, diabetes, hipertensão, doenças cardíacas) atribuídas, em grande parte, às formas de interação do homem com o alimento e com meio ambiente;
- X** - muitos grupos de maior vulnerabilidade fisiológica e econômica sofrem com a desnutrição (crianças, idosos, enfermos);
- XI** - a maioria das doenças de nosso tempo não tem cura, mas podem ser prevenidas, e para isso necessitamos inovar nossas práticas de cuidado com a saúde;
- XII** - um cuidado inovador em saúde depende de ação intersetorial e está intimamente ligado à segurança alimentar e nutricional do indivíduo e da população;
- XIII** - a sociedade do futuro depende de práticas educativas que promovam ao mesmo tempo o resgate de nossa história e o olhar crítico e criativo para o futuro.

## **A Rede-SANS tem como MISSÃO,**

Articular e envolver pessoas e instituições de diferentes contextos numa ação integrada de defesa e promoção da Alimentação Saudável, Adequada e Solidária.

## **E, em suas ações, adota os seguintes VALORES E PRINCÍPIOS:**

**Respeito à vida** - Respeitar todas as formas de vida, na perspectiva ética do cuidado de si, do outro e do planeta.

**Solidariedade** – Reconhecer as necessidades do outro e partilhar os recursos materiais e afetivos, com o objetivo de construir alternativas para uma sociedade mais justa.

**Respeito à diversidade** - Respeitar o modo singular de ser de cada pessoa, de sua história de vida e das diversas expressões dos grupos humanos, de modo a valorizar a diferença como condição fundamental para uma existência ética, humanística e solidária.

**Participação e exercício da cidadania** - Valorizar o trabalho participativo, priorizando as decisões discutidas e coletivamente pactuadas.

**Autonomia e responsabilidade** – Promover a autonomia do indivíduo para que se torne responsável pelo cuidado de si próprio e pela obtenção de sua subsistência.

**Respeito aos bens públicos** – Adotar princípios éticos pautados na idoneidade, parcimônia, legalidade, transparência, moralidade, em todas as transações de gestão e uso de recursos, sejam eles de qualquer natureza.

**Desenvolvimento e sustentabilidade** – Fomentar o desenvolvimento econômico como consequência do desenvolvimento humano e sustentado por ações de preservação dos recursos naturais para as gerações futuras.

**Diálogo e cultura da paz** – Tomar o alimento como caminho para a paz, ao conferir a segurança da comida à mesa e o sentido da confraternização e do diálogo.

**Cooperação** - Valorizar o trabalho colaborativo na divisão de tarefas, bem como incentivar a troca e a disponibilização de bens e serviços em favor do outro.

**Direito à informação transparente** - Difundir e ampliar o acesso às informações de interesse público, sem reservas, em linguagem adequada e compreensível, de forma direta e clara.

**Produção e socialização do conhecimento** – Fomentar a produção e a socialização do conhecimento pautado em evidências científicas e ao mesmo tempo reconhecendo as tradições populares.

**Promoção da economia solidária** – Valorizar e apoiar novas formas de comércio de maneira a promover o desenvolvimento local.

**Bem estar e justiça social** – Nas decisões de gestão dos recursos, tomar como referência os princípios de equidade, integralidade, universalidade e participação popular.

**2º Passo.** Se você concorda com a missão e os princípios da Rede-SANS, escolha como deseja fazer parte dessa Rede:

- ✓ **Tornando-se um município da Rede-SANS**
  
- ✓ **Participando dos cursos da Rede-SANS**
  
- ✓ **Tornando-se uma instituição parceira da Rede-SANS**
  
- ✓ **Entrando da Rede-SANS como grupo organizado**
  
- ✓ **Atuando nas atividades da Rede-SANS**
  
- ✓ **Patrocinando as atividades da Rede-SANS**

**3º Passo.** Confira as orientações de seu interesse neste manual e venha com a gente.

## ✓ Tornando-se um município da Rede-SANS

### O que significa ser um município da Rede-SANS?

O Município da Rede-SANS é aquele que tem uma **página no site** da Rede-SANS.

Nessa página contém:

**Sobre o município:** um texto contendo informações mais ou menos padronizadas para todos os municípios, informando as principais características do município.

**Rede-SANS Local:** apresentação das pessoas que fazem parte da Rede local, incluindo fotos.

**Banco de dados:** apresenta as informações sobre SANS (Segurança Alimentar, Nutricional, Sustentável) do município. Pode conter as leis locais, planos de trabalho, dados de pesquisas e toda informação, em dados/documentos, que a Rede local considere pertinente divulgar. Aqui também é disponibilizado o plano de trabalho da Rede-SANS Local.

**Dividindo experiências:** nessa seção são publicadas ações sobre alimentação saudável, adequada e solidária desenvolvidas pelos municípios que integram a Rede-SANS.

*Os relatos de experiência devem constar de textos curtos, redigidos por pessoas que atuam na Rede local; devem, em média, conter 2.000 caracteres, sendo sempre ilustrados por foto e/ou por vídeo. Sobre o conteúdo, devem ser incluídos:*

*Título da experiência*

*Objetivo: o que se pretende com a ação*

*Responsáveis e beneficiários: quem desenvolve (pessoas ou instituições) a ação e quem se beneficia com ela.*

*Resultados já alcançados: o que foi feito até o momento*

*Perspectivas: o que se pretende fazer ainda*

*As imagens devem ser enviadas com identificação de autoria (crédito). No caso de vídeo, caso ele não seja produzido pela equipe do município, é necessário que haja autorização de quem produziu para que o mesmo seja incluído no site da Rede-SANS.*

- ✓ O município da Rede, desde que disponha de tutores, tem acesso aos cursos Interanutri oferecidos pela Rede-SANS.

### **Quais serão os benefícios para o Município ao participar da Rede-SANS?**

O município participante da Rede-SANS tem a oportunidade de integração, produção e difusão de conhecimentos e tecnologias para promoção da Alimentação Adequada, Saudável e Solidária em diferentes cenários do município, podendo contar com:

- Acesso a cursos de formação (educação a distância);
- Orientação para implantação do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA);

- Orientação para a elaboração da Política Local de Segurança Alimentar e Nutricional;
- Contato e parcerias com outros municípios, possibilitando a troca de experiências;
- Acesso a material de apoio para divulgação e educação, como cartilhas, panfletos e vídeos;
- Atualização sobre a situação das políticas e ações em Segurança Alimentar do Estado de São Paulo e Brasil;
- Fortalecimento interno pela formação de parcerias e conhecimento compartilhado;
- Apoio de instituições parceiras da Rede-SANS.

### **O que o município precisa fazer para ingressar na Rede-SANS?**

Para ingressar na Rede-SANS é preciso que o município tenha uma Rede-SANS Local interessada em fortalecer e desenvolver ações em SAN, não importando o tamanho dessa Rede. Pode ser uma instituição ou mesmo um grupo de pessoas que formem uma Rede-SANS Local. Salientando que para constar no mapa dos municípios há que se ter um termo de adesão assinado por uma autoridade local, mas se isso não for possível existem outras formas de participar e constar na Rede-SANS.

Apesar de ser importante o vínculo com o poder público, a Rede-SANS Local não precisa, necessariamente, estar ligada a ele, ou seja, oficializada. Por funcionar como um grupo organizado da sociedade civil. Porém, se o município estabelecer essa parceria, ele terá sua página, no site como município da Rede-SANS. Isso deverá ser feito a partir de uma declaração de adesão aos princípios da Rede-SANS por parte de uma autoridade municipal (prefeito ou secretário), veja o modelo sugerido no **anexo 1**. Esse documento deve ser encaminhado para o seguinte endereço: Instituto de

Biociências da UNESP, Departamento de Educação, Rede-SANS. Distrito de Rubião Junior s/n, Caixa postal 510, CEP 18.618-970. Os detalhes devem ser tratados com a equipe da Rede-SANS na UNESP [redesans@redesans.com.br](mailto:redesans@redesans.com.br), fone:(14) 38116232.

Um município pode ter mais de uma Rede-SANS Local organizada, dependendo de sua necessidade. Por exemplo, um município muito grande, poderá formar pequenas Redes em bairros e comunidades, estabelecendo parcerias com as organizações, creches, escolas, postos de saúde, CRAS, e outros órgãos locais.

**A Rede-SANS Local terá que assumir o compromisso de realizar o diagnóstico das ações e iniciativas de SANS existentes no Município e, a partir desse diagnóstico, estabelecer prioridades, elaborar um plano de trabalho e agir conforme os princípios da Rede-SANS.**

### **O que a Rede-SANS local faz?**

A Rede-SANS Local deve ser composta de pessoas que representam um ou (preferencialmente) mais segmentos da sociedade e que tenham interface com as questões relativas à alimentação saudável, adequada e solidária.

Cada Rede-SANS Local deverá ser representada, nos eventos da Rede-SANS, por pessoas que chamamos de articuladores. Os articuladores devem ser pessoas que tenham interesse em desenvolver e fomentar ações em SAN em seu município, que tenham facilidade em se comunicar e estabelecer parcerias. Pessoas engajadas e comprometidas com os propósitos da Rede-SANS. Devem ter disponibilidade para acompanhar eventos e ações.

**Potenciais parceiros:** Essas parcerias podem ser estabelecidas com conselhos já existentes (conselho municipal de saúde, CAE, Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, entre outros), Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), ONG's, Universidades, Bancos,



Empresas, Associações de agricultores, Projetos Sociais, lideranças comunitárias, Conselhos e Associações comunitárias, Professores, Nutricionistas, Secretarias Municipais e até parcerias com outros municípios.

### **Como realizar o diagnóstico?**

Para realizar o diagnóstico, a Rede-Local precisa se envolver com o poder público, sociedade civil e terceiro setor, por meio de reuniões, telefonemas, visitas, e-mails e realizar entrevistas para levantar dados que ajudem a descobrir as ações de SAN no município. O diagnóstico de cada município deverá culminar com a elaboração de um plano de ação e uma agenda local pactuada entre todos os agentes de SANS local.

Um instrumento elaborado pela Rede-SANS (solicite por e-mail), deve ser utilizado como ferramenta para levantar e organizar os dados durante o diagnóstico.

### **Como fazer o planejamento?**

O importante é reunir o maior número de interessados para discutir e planejar as atividades. Solicite por e-mail material de apoio elaborado pela Rede-SANS, os quais podem ajudar a estabelecer as prioridades na hora do planejamento. Há nesse material também um roteiro que pode ser usado para ajudar na tarefa de planejamento. Depois de feito isso, devem ser elaborados o cronograma de atividades e dos recursos necessários.

## ✓ Participando dos cursos da Rede-SANS

Para participar dos cursos INTERANUTRI, o município ou instituição interessada terá que dispor de tutores locais, sendo um tutor para cada 30 alunos. O tutor deve ser alguém com formação superior e experiência na área de educação, com disponibilidade de 10 horas por semana para o trabalho de tutoria. Ele será formado pela UNESP em um encontro presencial de dois dias, seguidos de um período de atividades online.

O município também terá que garantir que todos os inscritos no curso disponham de computadores com acesso a internet, para que os alunos possam acessar a plataforma, ler os textos, participar dos fóruns e postar as tarefas.

Os proponentes do grupo de trabalho ou comunidade da Rede-SANS deverão assinar um termo de compromisso com a missão e os princípios da Rede-SANS, conforme modelo no **anexo 2**.

✓ **Tornando-se uma Instituição parceira da Rede-SANS**

Para ser uma instituição parceira da Rede-SANS basta aderir aos projetos da Rede-SANS, seja patrocinando as atividades, seja apoiando o desenvolvimento das mesmas. Citamos algumas possibilidades.

- **Desenvolvendo projetos de extensão que promovam a alimentação saudável, adequada e solidária;**
- **Produzindo e disponibilizando textos e materiais educativos;**
- **Cedendo espaço para o desenvolvimento de atividades em SANS;**
- **Assessorando atividades de promoção de SANS e desenvolvimento local.**

A instituição parceira da Rede-SANS poderá divulgar as atividades que desenvolve no site da Rede. Além disso, a instituição constará na relação de instituições parceiras da Rede-SANS sendo que seu link institucional citado na página dedicada às instituições no site da Rede-SANS.

Para constar no quadro de instituições parceiras da Rede-SANS, a instituição interessada deve assinar um termo de adesão, conforme minuta apresentada no **anexo 3**.

## ✓ **Entrando na Rede-SANS como grupo organizado**

Uma forma de fazer parte da Rede-SANS é participar como grupo organizado. Uma pequena ou uma grande Rede de pessoas que tenham tarefas comuns voltadas à defesa e promoção da alimentação saudável, adequada e solidária, por exemplo:

1. Um grupo de pessoas de um município que o poder público não tenha concordado em fazer parte da Rede-SANS.
2. Uma categoria profissional organizada (agentes comunitários, nutricionistas da alimentação escolar, advogados, estudantes...).
3. Comunidades virtuais ou territoriais já existentes ou organizadas em torno de uma tarefa de defesa e promoção da alimentação saudável, adequada e solidária.

Para constar no site da Rede-SANS, o grupo deve apresentar uma proposta de trabalho contendo, objetivo, atividades e cronograma. As atividades do grupo serão divulgadas no informativo da Rede-SANS e postadas no site da Rede.

## ✓ **Atuando nas atividades da Rede-SANS**

Você pode ser um voluntário da Rede-SANS. Entre muitas outras, citamos algumas possibilidades de voluntariado:

- **Disponibilizando vídeos, materiais educativos e documentários para divulgação no site da Rede-SANS (sujeito à avaliação);**
- **Colaborando com suas habilidades para o desenvolvimento de materiais educativos;**
- **Produzindo textos a serem disponibilizados no site, nos espaços “Para Leitura” e “Guia Alimentar” (sujeitos à avaliação);**
- **Participando dos fóruns e de nossas Redes Sociais;**
- **Atuando na Rede local do seu município.**

## ✓ Patrocinando as atividades da Rede-SANS

Existem muitas maneiras de patrocinar atividades da Rede-SANS. Citamos algumas:

- **Patrocinando a realização de documentários sobre os temas de interesse da Rede-SANS. Para desenvolver essa atividade, podemos contar com a parceria da TV UNESP, filiada da TV Futura;**
- **Patrocinando o desenvolvimento de materiais educativos, cadernos, filmes;**
- **Patrocinando bolsas para tutores dos cursos da Rede-SANS;**
- **Patrocinando projetos de desenvolvimento local, em comunidades e grupos vulneráveis da população;**
- **Subsidiando a manutenção do Site da Rede-SANS;**
- **Subsidiando as equipes de articuladores regionais da Rede-SANS que assessoram os municípios em suas atividades;**
- **Subsidiando a equipe de apoio interdisciplinar, que elabora e desenvolve os treinamentos dos cursos Interanutri;**
- **Subsidiando computadores e/ou fornecendo acesso à internet para cursos Interanutri.**

O patrocínio para as atividades da Rede-SANS segue os princípios assumidos em nossa carta de princípios, acrescentando-se ainda os seguintes critérios:

1. Os patrocinadores podem ser provenientes da iniciativa pública ou privada.
2. As atividades da Rede-SANS não terão patrocinador exclusivo, nem serão subordinadas a partidos políticos ou religiões.
3. A atividade fim do patrocinador deve comungar com os princípios da Rede-SANS e em nenhuma hipótese atuar de forma contrária a promoção da alimentação saudável, adequada e solidária.
4. Os projetos da Rede-SANS são geridos de forma descentralizada, vinculado às instituições parceiras da Rede-SANS.
5. Também são encorajados o subsídio direto de bolsas e serviços pelos patrocinadores.
6. Todo patrocínio em nome da Rede-SANS terá sua prestação de contas divulgada no site da Rede-SANS.



**Fundação do Instituto de Biociências  
Instituto de Biociências/ Pró-Reitoria de Extensão  
Núcleo de educação a Distância**  
Executora do projeto de articulação da Rede-SANS



**Instituto Harpia Harpyia**  
Co-executor do projeto de articulação da Rede-SANS



**Financiadora de Estudos e Projetos  
Ministério de Ciência e Tecnologia**  
Concessão de recursos para execução do Projeto de  
Articulação da Rede-SANS



## Anexos

**Anexo 1** - Minuta da carta de adesão do Município à Rede-SANS.

**Anexo 2** - Minuta da carta de adesão de Grupos de trabalho ou Comunidades à Rede-SANS

**Anexo 3** - Minuta da carta de adesão de Instituições à Rede-SANS

## CARTA DE ADESÃO DO MUNICÍPIO

A Rede-SANS tem como missão "Articular e envolver pessoas e instituições de diferentes contextos numa ação integrada de defesa e promoção da Alimentação Saudável, Adequada e Solidária." E toma como valores e princípios: Respeito à vida; Solidariedade; Respeito à diversidade; Participação e exercício da cidadania; Autonomia e responsabilidade; Respeito aos bens públicos; Desenvolvimento e sustentabilidade; Diálogo e cultura da paz; Cooperação; Direito à informação transparente; Produção e socialização do conhecimento; Promoção da economia solidária e; Bem estar e justiça social.

As atividades da Rede-SANS envolvem:

1. Fomento ao desenvolvimento local pela promoção da troca de experiências na solução de problemas.
2. O marketing social visando a promoção de hábitos saudáveis de vida no planeta.
3. Educação à distância em temas relacionados ao Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (SANS).
4. Divulgação de ações e iniciativas em DHAA e SANS desenvolvidas pelos Municípios e Comunidades da Rede-SANS.
5. Divulgação de informações sobre o panorama do DHAA e a SANS no Brasil e no Mundo.
6. Desenvolvimento de pesquisa em DHAA e SANS.
7. Produção bibliográfica e midiática em DHAA e SANS.

A ingressar para a Rede-SANS o município assume o compromisso com a missão, os valores e os princípios da Rede-SANS, apoiará o trabalho de diagnóstico das ações e iniciativas de SANS locais e a elaboração do plano de trabalho da Rede-SANS Local. Essas atividades serão divulgadas na página do município que passará a constar no site da Rede-SANS.

O município terá ainda acesso a cursos de educação à distância INTERANUTRI, responsabilizando-se apenas pelos tutores.

Declaro que concordo e apoio os termos desta carta.

\_\_\_\_\_  
(nome, cargo e assinatura)

Local \_\_\_\_\_, data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

## CARTA DE ADESÃO DE INSTITUIÇÕES

A Rede-SANS tem como missão "Articular e envolver pessoas e instituições de diferentes contextos numa ação integrada de defesa e promoção da Alimentação Saudável, Adequada e Solidária." E toma como valores e princípios: Respeito à vida; Solidariedade; Respeito à diversidade; Participação e exercício da cidadania; Autonomia e responsabilidade; Respeito aos bens públicos; Desenvolvimento e sustentabilidade; Diálogo e cultura da paz; Cooperação; Direito à informação transparente; Produção e socialização do conhecimento; Promoção da economia solidária e; Bem estar e justiça social.

As atividades da Rede-SANS envolvem:

1. Fomento ao desenvolvimento local pela promoção da troca de experiências na solução de problemas.
2. O marketing social visando a promoção de hábitos saudáveis de vida no planeta.
3. Educação à distância em temas relacionados ao Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (SANS).
4. Divulgação de ações e iniciativas em DHAA e SANS desenvolvidas pelos Municípios e Comunidades da Rede-SANS.
5. Divulgação de informações sobre o panorama do DHAA e a SANS no Brasil e no Mundo.
6. Desenvolvimento de pesquisa em DHAA e SANS.
7. Produção bibliográfica e midiática em DHAA e SANS.

A ingressar como parceira da Rede-SANS a Instituição assume o compromisso com a missão, os valores e os princípios da Rede-SANS, apoiando atividades da Rede ou desenvolvendo projetos próprios que visem a promoção da alimentação saudável, adequada e solidária.

A instituição parceira da Rede-SANS poderá divulgar as atividades que desenvolve no site da Rede. Além disso, a instituição constará na relação de instituições parceiras da Rede-SANS sendo que seu link institucional citado na página dedicada às instituições no site da Rede-SANS.

Declaro que concordo e apoio os termos desta carta.

---

(nome, cargo e assinatura)

Local \_\_\_\_\_, data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

## CARTA DE ADESÃO DE GRUPOS/COMUNIDADES

A Rede-SANS tem como missão "Articular e envolver pessoas e instituições de diferentes contextos numa ação integrada de defesa e promoção da Alimentação Saudável, Adequada e Solidária." E toma como valores e princípios: Respeito à vida; Solidariedade; Respeito à diversidade; Participação e exercício da cidadania; Autonomia e responsabilidade; Respeito aos bens públicos; Desenvolvimento e sustentabilidade; Diálogo e cultura da paz; Cooperação; Direito à informação transparente; Produção e socialização do conhecimento; Promoção da economia solidária e; Bem estar e justiça social.

As atividades da Rede-SANS envolvem:

1. Fomento ao desenvolvimento local pela promoção da troca de experiências na solução de problemas.
2. O marketing social visando a promoção de hábitos saudáveis de vida no planeta.
3. Educação à distância em temas relacionados ao Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (SANS).
4. Divulgação de ações e iniciativas em DHAA e SANS desenvolvidas pelos Municípios e Comunidades da Rede-SANS.
5. Divulgação de informações sobre o panorama do DHAA e a SANS no Brasil e no Mundo.
6. Desenvolvimento de pesquisa em DHAA e SANS.
7. Produção bibliográfica e midiática em DHAA e SANS.

A ingressar para a Rede-SANS o grupo/comunidade assume o compromisso com a missão, os valores e os princípios da Rede-SANS e atuará segundo esses princípios e valores na defesa e promoção da alimentação saudável, adequada e solidária.

Para constar no site da Rede-SANS, o grupo deve apresentar uma proposta de trabalho contendo, objetivo, atividades e cronograma. As atividades do grupo serão divulgadas no informativo da Rede-SANS e postadas no site da Rede.

Declaramos que concordamos e apoiamos os termos desta carta.

**(assinaturas dos proponentes)**

Local \_\_\_\_\_, data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_